

ALÉM DE CALOTEIRA SANKYU É MENTIROSA **EMPRESA TENTA ENGANAR OS TRABALHADORES** **COM SUA CARTA MENTIROSA SOBRE A AUDIÊNCIA DO DIA 19**

Companheiros/as

A Sankyu tentou de todas as formas enfiar goela abaixo dos trabalhadores uma proposta de turno que piorava ainda mais a jornada de trabalho, incluindo a possibilidade de implementar o turno fixo, e deu o calote no pagamento do reajuste salarial. Essa é a verdade que a empresa insiste em tentar esconder. E segue mentindo, agora com a carta que divulgou no último dia 20.

O QUE ACONTECEU DE FATO NA AUDIÊNCIA:

Ao contrário do que a Sankyu afirma na sua CARTA MENTIROSA, a juíza não reconheceu que os trabalhadores votaram nas cláusulas referentes ao turno na assembleia realizada no dia 30/12.

O Sindicato novamente mostrou que a Sankyu além de dar o calote no pagamento do reajuste salarial, tentou incluir no Acordo Coletivo da Campanha Salarial cláusulas sobre o turno que não foram discutidas em nenhuma negociação e não foram votadas pelos trabalhadores.

Além disso, a Sankyu foi obrigada a retirar as cláusulas prejudiciais aos trabalhadores como a que permitia a implementação do turno fixo a qualquer momento.

AGORA VEJA A CARA DE PAU DA SANKYU:

A empresa tentou colocar cláusulas sobre o turno que não foram discutidas com o Sindicato e não foram votadas pelos trabalhadores, deu o calote no pagamento por quase dois meses e agora quer pagar de boazinha. O que a Sankyu

tenta esconder com essa conversa fiada é que ela foi obrigada a aceitar a negociação do turno e a realização de assembleia para a decisão dos trabalhadores.

A NOSSA MOBILIZAÇÃO FEZ A EMPRESA RECUAR NA TENTATIVA DE EMBUTIR AS CLÁUSULAS DO TURNO NO ACORDO COLETIVO SEM APROVAÇÃO DOS TRABALHADORES

São os trabalhadores de turno que vão decidir se aceitam ou não o Acordo de Turno que é específico. O Acordo de Turno que será votado mantém as tabelas vigentes, segundo os horários praticados pela USIMINAS, o adicional de turno de 5% (para os trabalhadores na escala de 3 turno e quatro letras) e o pagamento ou a compensação de 100% quando a escala cair no feriado. Acabou o tempo das assembleias onde a decisão da categoria não era respeitada e o pelego fazia o que queriam os patrões: atacar os direitos dos metalúrgicos.

Independente do resultado da assembleia, a nossa luta continua: a Sankyu diz que pagará o reajuste salarial e o retroativo depois do fechamento da discussão do turno, como se isso fosse uma concessão. **Mas, ela não está fazendo nenhum favor, ela está devendo o pagamento do reajuste salarial e do retroativo desde o início desse ano e tem que pagar.**

PARTICIPE DA ASSEMBLEIA.

NOSSA MOBILIZAÇÃO VAI CONTINUAR PARA GARANTIR O RESPEITO AOS DIREITOS E AVANÇARMOS EM NOSSAS REIVINDICAÇÕES.

PARTICIPE DA ASSEMBLEIA DO TURNO DA SANKYU, HOJE, DIA 24/02 DAS 05H40 ÀS 08H00 E DAS 13H30 ÀS 15H30 NAS PORTARIAS DA USIMINAS NO CENTRO E NA DOAP

SÓ NA LUTA OS TRABALHADORES DEFENDEM SEUS DIREITOS E AVANÇAM NAS CONQUISTAS